

Edital n. 7/2020/PROEN/IFBA / Concurso Escritoras (es) do IFBA:
Toda Pandemia tem Raça, Classe e Gênero

Parecer dos Avaliadores dos Recursos

Título do texto	Recurso (Descreva seu recurso)	Situação
Pandemia em um contexto de necropolítica	Esse recurso está sendo feito com a motivação de compreender a discrepância da nota dada pelo avaliador 3 em relação as notas dos avaliadores 1 e 2. Solicito uma verificação e reavaliação da nota 3.	Indeferido
Um problema que não é só dá Pandemia	Prezadas/os Senhoras/es, Meu nome é XXXXXXXXXXXX, autor do artigo de opinião sob o título: Um problema que não é só da Pandemia. Através deste recurso, solicito reavaliação do meu artigo de opinião, especificamente da avaliação que resultou na nota 7,5. A meu ver, essa nota destoou muito das demais e não condiz com a expectativa que eu e minha orientadora tínhamos. Também consideramos importante que os candidatos tenham acesso aos baremas, como forma de tornar esse momento também uma oportunidade de aprender com os erros. Acredito muito que terei meu pedido atendido. Aguardo, ansioso, o retorno!	Indeferido
Os povos Indígenas em Tempos de COVID-19: A ausência do estado brasileiro no suporte aos povos originários	Solicito nova avaliação do texto encaminhado para o concurso de que trata o edital 07/2020, pois o referido texto aborda uma questão muito importante em nosso país que fora negligenciada durante a crise sanitária ainda atualmente vigente- nesse caso, a indígena - que merece ser abordada e discutida, seja textualmente, nesse caso em particular, seja nos veículos de imprensa ou até mesmo em outros espaços de discussão.	Indeferido
Entre o tédio e a fome: como a desigualdade age em tempos de crise.	Solicito acesso à correção (ou algo do gênero) para entender o porquê da diferença da nota em entre os avaliadores, especificamente o segundo avaliador.	Indeferido
Pandemia em Jacobina: Breve ensaio de um Brasil que silenciar quilombos, periferias e mulheres.	O recurso que venho pedir é um esclarecimento e até mesmo uma dúvida. O primeiro avaliador deu nota 10 ao meu texto, o segundo também deu nota 10, confirmando que dois profissionais têm opiniões paralelas no que diz respeito à excelência do meu texto. No entanto, o terceiro avaliador meu deu nota 7,70 e isso abaixou minha média final. E a dúvida aqui é sobre a diferença entre a nota do terceiro avaliador e dos outros, pois não são notas próximas. Deixou em aberto: o que o terceiro corretor enxergou de errado que os demais corretores não viram de maneira alguma? Gostaria aqui de pedir um detalhamento da minha nota e se possível uma revisão da terceira avaliação, um vez que essa se distancia da posição de outros dois corretores. Desde já, agradeço.	Indeferido
Da colonização aos tempos modernos: os traços dos mais atingidos	Venho por meio deste pedir a revisão das notas atribuídas ao meu texto, visto que, em análise com uma banca de professores do meu campus, não conseguimos encontrar motivos para tal pontuação - baseado na descrição avaliativa apresentada no edital em questão e em contraste com outros textos também avaliados por eles. Desse modo, gostaria de pedir a revisão de nota e, caso possível, um detalhamento do julgamento da banca de avaliadores do concurso - já que não nos foi apresentado as competências nas quais houveram erros. Ficarei muito agradecida!	Indeferido

<p>Reflexão Crítica sobre a pandemia que tem raça, gênero e classe.</p>	<p>Prezadxs Avaliadorxs,</p> <p>O concurso propunha um artigo de opinião sobre "Toda pandemia tem raça, gênero e classe", visando a promoção de uma educação para as relações étnico-raciais e de gênero, de respeito e acolhimento às diferenças, antirracista e intercultural, conforme a 2ª retificação do edital N° 07/2020, publicado no dia 11/09/2020.</p> <p>Em todo artigo é possível observar que o tema proposto foi bem elaborado e desenvolvido, principalmente no que se refere a estrutura e conteúdo.</p> <p>Para isso vale a pena destacar a estrutura do argumento, de acordo com Toulmin, trazida na obra Ponto de Vista: Caderno do Professor: Orientação para Produção de Textos, usada como referência no edital do concurso; no presente artigo há apresentação de dados, justificativa, suporte, modalizador, refutação e conclusão, todos organizados de forma lógica, fazendo com que seja possível ler o artigo e entendê-lo com clareza – o que fatalmente comprova a perfeita manutenção da coesão e coerência textual.</p> <p>Além de ainda visar uma promoção de educação para as relações étnico-raciais e de gênero, conforme tema proposto no edital. Logo, essa organização textual faz com que seja pertinente a conclusão apresentada.</p> <p>A partir disto, gostaria de pedir uma nova avaliação para o artigo "Reflexão Crítica sobre a pandemia que tem raça, gênero e classe".</p>	<p>Indeferido</p>
<p>O que os olhos não veem, a sociedade sente: a pandemia de COVID-19 e os seus sintomas sociais ante aspectos de classe, raça e gênero.</p>	<p>Considerando o teor do Resultado Preliminar do Concurso Escritoras(es) do IFBA concernente ao Edital n. 7/2020/PROEN/IFBA, venho, por meio deste, solicitar reanálise da AV3. Para tanto, considere-se que a diferença de nota entre AV2 (10,0) e AV3 (8,90) é de 1,10 pontos. Se consideradas ainda as notas respectivas AV2 (10,0) e AV1 (9,40), a diferença de pontuação atribuída é de 0,60, ou seja, a diferença de pontos entre as notas de AV2 e AV3 é quase o dobro da diferença observada entre as notas AV2 e AV1. Parece-me, em momento e salvo melhor julgamento, que a possibilidade de eventual pontuação em reanálise coopere tanto para a minha avaliação de desempenho pessoal, quanto na colocação geral no concurso.</p> <p>Dado exposto, venho, respeitosamente, requerer ao(à) ilustre examinador(a) a reanálise da AV3, em especial, quanto à amplitude do conhecimento demonstrado, de modo que, mediante apreciação dispensada pelo deferimento desse recurso, possa quiçá obter acréscimo na nota final.</p>	<p>Indeferido</p>
<p>O vírus não é tão cruel</p>	<p>Venho por meio deste recurso contestar a correção do meu texto. Penso que a disparidade entre as notas é um fator que pode ser revisto. Eu recebi duas notas 10,00 e uma 8,50. É difícil entender como um(uma) avaliador(a) descontou uma pontuação tão alta, sendo que os(as) outros(as) não encontraram nenhum erro no texto. Por reconhecer a importância de cada décimo neste concurso de nível tão elevado, eu gostaria de solicitar a revisão da correção da minha produção textual.</p>	<p>Indeferido</p>
<p>Corona vírus ou vírus do caputal: estamos todos no mesmo barco?</p>	<p>Gostaria de saber quais foram os critérios elencados pelo avaliador 3 para reduzir a nota a (8,6) sendo que a avaliação dos dois primeiros avaliadores foi (10,0), houveram erros na adequação do gênero? Houveram erros de escrita e gramática? O tema não foi bem apresentado e discutido? Há diferenças de currículo entre os avaliadores? Há diferença em quesito de experiência? A depender destes questionamentos e dos critérios de avaliação, gostaria de revisão da nota obtida uma vez que o recebimento de nota máxima por dois avaliadores já diz muito sobre o texto em questão. Desse já, muito obrigado!</p>	<p>Indeferido</p>
<p>" Vamos pensar um pouco fora da caixa?"</p>	<p>Gostaria de pedir a reavaliação do meu artigo de opinião, percebi incoerência nas notas recebidas (8.80/10/10), ou seja, duas notas muito boas e uma unica nota com um valor mais baixo.</p> <p>Anteriormente pedi as notas do artigo por critério, entretanto, não fui respondido pelo e-mail indicado no edital do concurso.</p>	<p>Indeferido</p>
<p>E é bom que morra!</p>	<p>Não foram disponibilizadas as notas específicas por critério, o que impossibilita a/o participante de argumentar em cima de uma possível discrepância de entre notas dos avaliadores em algum critério. Dessa forma, eu, bem como outros colegas que também participaram do concurso, solicitei a avaliação por critério, enviando um e-mail ao endereço especificado no edital retificado, porém nenhum de nós obteve resposta.</p>	<p>Indeferido</p>

Os impactos de uma pandemia num Brasil desigual.	<p>Queridas(os) juradas(os) fico muito grato e lisonjeado em saber que eu tive a honra de ter meu texto lido e contemplado por vocês. Isso para mim, de certo modo, já é uma conquista! No entanto, penso eu quais foram os pontos em que eu teria errado para justificar a nota que me foi dada, claro que é uma nota boa, mas eu me preparei e redigi um texto do qual eu humildemente acho digno de um dez! E não digo isso como alguém que se engrandece ou se vangloria, mas como um aluno que reconhece não só a paixão pela escrita, como também os esforços para entregar sempre o melhor. Para tanto, volto à minha pergunta inicial: Por que não um dez? Ou melhor, três dez! Acredito que seria no mínimo generoso de vossa parte terem divulgado quais seriam esses critérios não cumpridos e que justificassem a ausência da nota máxima.</p> <p>Quando se pensa em artigo de opinião, existe uma gama de oportunidades e formas de se entregar um mesmo conteúdo. A abordagem, a escrita, a forma do texto, cada elemento em síntese justifica o resultado final, sendo ele formidável, bom, aceitável, ou minimamente pessoal! Existe um toque de personalidade em cada palavra posta! Isso faz da opinião ela propriamente dita, viva, eficaz!</p> <p>Pois bem, ao analisar os critérios básicos de avaliação, penso, e peço desculpas se estiver equivocado, que cumpri a maioria deles no que diz respeito à estrutura, desenvolvimento e coesão. Pois não foram poucas a análises e reanálises dessa obra. Peço então, humildemente que as notas sejam reavaliadas, uma vez que também existe uma certa disparidade entre elas, ainda que mínima. E já que não foi divulgados os critérios não cumpridos de cada texto, não fica evidente quais as razões das notas pensando que se comparado aos padrões do edital, meu texto atende perfeitamente tais pontos. Desde já agradeço e peço novamente com humildade que minha nota seja revista. Embora cada pequena vitória seja uma grande mudança, sempre pensarei e sonharei tão grande quanto eu puder! O dez e a premiação fazem parte destes sonhos!</p>	Indeferido
Coronavírus e Capitalismo: Consortes da Morte	Solicito vistas ao barema do artigo inscrito no edital.	Indeferido
Capital Pandêmico: Quanto vale a vida?	<p>Olá. Primeiramente, o título do meu artigo está incorreto no Resultado Preliminar, o que altera o sentido do mesmo. Em segundo lugar, gostaria de ter acesso à correção do meu artigo, a fim de compreender a pontuação atribuída e, possivelmente, recorrer um recurso a respeito de algum ponto da avaliação. Como não tenho acesso à correção, fiz uma auto avaliação do meu artigo a partir dos critérios de avaliação descritos no Edital. Ressalta-se que isso não deve ser encarado como arrogância ou desrespeito aos avaliadores, é apenas uma avaliação que fiz, de acordo com o Edital do Concurso e com a concordância do meu orientador, em relação ao meu trabalho. Obrigada desde já! :)</p>	Indeferido

A Comissão Avaliadora do I Concurso para escritoras/es do IFBA (Edital 07/2020/PROEN IFBA) analisou todos os recursos apresentados à Pró-Reitoria de Ensino e considerou que:

- a avaliação foi realizada por três avaliadores diferentes, sem acesso à identidade dos(as) autores(as) e, portanto, sem possibilidade de favorecimento;
- as notas atribuídas às redações não são discrepantes e revelam a seriedade e a lisura do processo de avaliação;

- os critérios de avaliação foram previamente discutidos e considerados de forma objetiva na avaliação de todos os textos;
- os gêneros textuais possuem marcações específicas, mas também constituem espaços fronteiriços e abertos, pois constituem-se como instrumentos de interação social, “lugar de transformação: de exploração, de enriquecimento de possibilidades” (Dell’Isola, 2007, p.22);
- a leitura e avaliação consideram critérios objetivos, mas são marcadas por aspectos subjetivos, simbólicos e interativos, por isso não podemos desconsiderar “o caráter individual e único de cada leitura e de cada leitor” (Kleiman, 2000, p. 29) e temos de entender que “[...] não há um processo de compreensão de texto escrito, mas há vários processos de leitura, sempre ativos, tantos quantos os objetivos do leitor [...]” (KLEIMAN, 2000, p. 32);
- os movimentos de leitura e os significados se constroem na ação entre sujeitos (autor e leitor), que se encontram no texto, em uma relação dialógica, a partir da qual os sentidos se constroem no jogo de perguntas e respostas, afinal “o sentido revela-se em sua profundidade ao encontrar e tocar outro sentido, um sentido alheio” (BAKHTIN, 2003, p.368);
- os aspectos que tocaram um (a) determinado (a) avaliador(a) podem não ter repercutido da mesma forma em outro (a), o que é compreensível quando se trata de processos de leitura e interação textual;
- a linguagem “[...] dá-se como um acontecimento interativo e multifacetado, estruturante mais do que estrutura” (Geraldi, 1997, p.11) e por isso o texto é “um bólido de sentidos, isto é, uma cadeia plurissignificativa, não se pode

vê-lo como um produto inerte, apático às relações com a sua exterioridade”
(Orlandi, 2007, p.14) .

Pelos motivos expostos e conforme item 7.4 do edital 07/2020, que considera soberanas as decisões da comissão composta pela banca de avaliadores, os recursos foram indeferidos e as notas mantidas.

Referências

BAKHTIN M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

DELL'ISOLA, R. L. P. **Retextualização de gêneros escritos**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

GERALDI, J. W. **Portos de passagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura**. Campinas: Pontes, 2000.

ORLANDI, Eni P. **Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico**. Campinas, SP: Pontes, 2007.